

O BRASIL POSSUI 60% DAS POSSIBILIDADES PETROLÍFERAS MUNDIAIS

NOVA IORCK, 15 (U.P.) — bilities petrolíferas mundiais, que, devidamente exploradas, poderiam algum dia chegar a produzir quase tanto petróleo quanto os EE. UU. Referindo-se a situação dos combustíveis no Brasil, Anderson disse: Um país a medida que progride, necessita de maior quantidade de petróleo. As existências de carvão são insuficientes; além disso, o rápido desenvolvimento das indústrias importa em maior consumo de petróleo. O consumo do país tem aumentado constantemente e agora representa o duplo de quantidade de antes-guerra. Só nos últimos meses, houve um aumento de 25%, havendo procura nessa proporção. Anderson disse esperar que seja reformado o projeto-de-lei a respeito do petróleo, para permitir a participação de capitais estrangeiros nos trabalhos de refinação e exploração.

O governo de Praga anuncia que assumirá o controle da Igreja Católica em toda a Tcheco-Eslováquia

O clero de todo o mundo deverá explicar aos fiéis o sentido e alcance do decreto que excomungou os comunistas

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Pág
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8288

ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 16 DE JULHO DE 1949 — N.º 744

Acheson condena os ataques contra o Arcebispo Beran

WASHINGTON (UPI) — O secretário de Estado, Dean Acheson, condenou os ataques das autoridades tcheco-eslovacas contra o Arcebispo Joseph Beran, e que vem com mais essa arbitrariedade, aumentando a série de ações tendentes a destruir a liberdade religiosa naquele país.

«O atual ataque das autoridades tcheco-eslovacas contra o Arcebispo Joseph Beran é reconhecido como um ponto crítico da campanha calculada para destruir a liberdade religiosa naquele país.

Organização duma aliança internacional anticomunista

CANTÃO, 15 (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai Chek conferenciou esta manhã com o presidente interino Li Tsung Yen, durante 50 minutos. Segundo círculos presidenciais, teriam sido abordados os seguintes assuntos: A recente viagem de Kai Chek às Filipinas e a organização de uma aliança internacional anticomunista. Noticiando de outro lado que o governo decidiu acelerar a dispersão dos arquivos e pessoal não essenciais na direção da China interior, em face do relatório das hostilidades no Kiangsi setentrional. No início de junho último havia sido estabelecido o plano de evacuar 7/10 do pessoal governamental, mas essa evacuação está praticamente suspensa, em virtude da paralisação das operações militares.

RECORDAR E VIVER



O Reportier — Que significa isso?
Vargha — Este trapézio, para mim, representa uma religião e meu passado de glórias...

Adiada a greve da indústria de aço dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Truman conseguiu impedir, pelo menos por 60 dias, a greve nacional dos trabalhadores na indústria do aço que deveria começar hoje. E que a última hora, as grandes empresas começaram a aceitar a proposta Truman para uma trégua de dois meses, enquanto uma comissão investigadora estudaria a situação para fazer as necessárias recomendações. A poderosa United States Steel Company foi a primeira a aceitar a proposta de Truman.

ACEITARAM — PITTSBURGH, 15 (U. P.) — Duas companhias siderúrgicas menores, com sede em Youngs Town e em Chicago, declararam ao presidente Truman que continuariam em funcionamento, de acordo com a sua proposta. Duvida-se, porém, que seus operários continuem trabalhando além da meia-noite de hoje.

GREVE DAS LINHAS DE ÔNIBUS — NEW YORK, 15 (U. P.) — Um milhão e meio de nova-iorquinos recorreram hoje aos táxis ou andaram a pé, devido a paralisação de quase todas as linhas de ônibus no bairro central de Manhattan, pela greve não autorizada. O movimento estendeu-se a novas empresas, atingindo um total de 30 linhas.

NOVA IORCK, 15 (U. P.) — O Conselho dos Curadores do Curso dos Estados Unidos dirigiu uma carta aberta aos senadores e deputados, protestando contra o acordo bilateral entre a Argentina e a Alemanha Ocidental. Afirmam os curadores e fabricantes de sapatos que esse acordo diminui o abastecimento livre de couros e peles no estrangeiro, privando os Estados Unidos de um acesso equitativo às fontes históricas de matérias primas.

VATICANO, 15 (U. P.) — Salienta-se nos círculos do Vaticano que o clero de todo o mundo inteiro deverá explicar, do púlpito, o sentido e o alcance do recente decreto do Santo Ofício, contra o comunismo. Doutra parte, a emissora do Vaticano divulgará o texto daquele decreto na maior parte das línguas do mundo, fazendo comentários completos, para tornar impossível qualquer confusão eventual por parte dos milhões de católicos que ainda não sabem exatamente a interpretação do decreto do Santo Ofício.

SITUAÇÃO DOS ALEMÃES — VATICANO, 15 (U. P.) — Notícias-se que o Papa, em mensagem aos católicos alemães, difundida pelo rádio, fará alusão à situação criada pela decisão do Santo Ofício que excomungou os comunistas. Os círculos autorizados, entretanto, não forneceram ainda qualquer indicação a respeito.

OS COMUNISTAS ITALIANOS — ROMA, 15 (U. P.) — Os líderes comunistas italianos qualificaram o decreto do Papa Pio XII, de excomunhão dos adeptos vermelhos, como um passo para a santa aliança do século 20. O líder comunista Togliatti revelou a atitude dos comunistas italianos, num discurso que pronunciou próximo domingo.

IRRADIAÇÃO DA BBC — LONDRES, 15 (U. P.) — A BBC está irradiando para toda a Europa um amplo resumo do decreto do Vaticano excomungando os comunistas. Essa irradiação é feita em 24 idiomas, com ondas dirigidas para os vários países inclusive a Rússia e os satélites balcânicos.

AMEAÇA DO GOVERNO TCHECO — PRAGA, 15 (U. P.) — O governo tcheco-eslovaco anunciou que "todo o arcebispo até o último capelão militar."

ASSUMIRIA O CONTRÓLE DA IGREJA — PRAGA, 15 (U. P.) — URGENTE — O governo tcheco revelou que está se preparando para assumir o controle da Igreja Católica em todo o país. Segundo a agência oficial, um projeto-de-lei está sendo elaborado para ser submetido à próxima sessão de parlamento. Essa lei dará ao Estado o direito de aprovar ou vetar todas as nomeações de funcionários eclesiásticos, desde

LONDRES, (USIS) — Os comitês para estudar os problemas do petróleo austríaco e a navegação no Danúbio foram nomeados quando os Suplenes dos Ministros do Exterior dos "Quatro Grandes" entraram no artigo 35 do proposto tratado para a Áustria. Os Comitês receberam instruções para apresentar relatórios dentro de duas semanas. Petróleo e navegação são dois dos mais importantes problemas a resolver nas negociações do tratado, as quais foram iniciadas em 1946.

Em recente conferência realizada em Paris, o Conselho de Ministros do Exterior concordou em ter um tratado sobre a Áustria elaborado até 1.º de setembro. Por esse motivo, os suplenes, que já se haviam reunido anteriormente durante três meses, este ano, voltaram a nova reunião nesta cidade, com 18 dos 33 artigos ainda por resolver.

Nos dois primeiros encontros os suplenes aceitavam mais quatro artigos. Em discussão preliminar, os Suplenes concordaram em usar como base para discussão um texto da proposta soviética pa-

Escassez de dólares

GENEVA — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas aprovou o relatório anual da comissão econômica das Nações Unidas para a América Latina em que fazem recomendações para maiores vendas a serem feitas nos países latino-americanos. O delegado do Brasil, sr. Frank Moscoviz, afirmou que a escassez de dólares é uma das dificuldades mais graves de seu país e indicou que a América Latina possui riquezas enormes mas a nível de vida de suas populações é um dos mais baixos do mundo.

GREVE NA ITALIA — ROMA, 15 (U. P.) — Está se estendendo cada vez mais a greve dos trabalhadores na indústria de construção civil, interrompida há dois dias. Até segunda-feira, o movimento deverá estender-se a todo o país. A greve dos funcionários do Ministério da Fazenda que estava marcada para hoje, foi adiada por tempo indeterminado.

LONDRES — CORRESPONDÊNCIA EXCLUSIVA — Os contínuos relatos da Europa Oriental são unânimes em afirmar que é iminente a luta aberta entre a resistência e os comunistas. Essa resistência, existe desde os dias da ocupação alemã, e cada vez mais acentuada, e o "modus vivendi" nos países ocupados pelos russos, ou simplesmente dominados pelos comunistas, não é em nada inferior em miséria, ao tempo anterior. Pelo contrário, o ódio e a fome parecem ser muito maiores, o que leva a crer que os russos terão muita dificuldade para impor-se, se é que chegaram a esse ponto. Na Tcheco-Eslováquia, as medidas tomadas pelos comunistas revelam até que ponto chegou a resistência, e se aparentemente dominam a situação, não menos verdade é que estão temendo a revolta popular, que nestas ocasiões pode tudo fazer. Dentro da Polónia, o sentimento nacional cresce dia a dia, e, posto nunca tivesse caído, estava pelo menos disfarçado. Hoje, porém, é abertamente que os camponeses se revoltam contra a "coletivização das fazendas", e os moradores das emburacadas cidades polonesas reagem contra a intromissão dos russos nos negócios da nação. Enquanto tudo isso se passa, no Báltico, a chamada "zona das revoltas", o movimento clandestino ganha campo, e o comando russo daquela zona está enfrentando as maiores dificuldades para pôr termo às intensas guerrilhas que vêm sendo desenvolvidas. E voltando para os Balcãs, outro ponto nevrálgico surge: a Macedônia, onde os interesses russos estão encalhando os naturais da região se levantaram contra os iugoslavos, a quem a imprensa de Moscou taxa de "imperialistas". O objetivo russo, nesse ponto é a derrubada do governo de Tito, o que equivale a dizer o predomínio do Adriático, uma vez que o litoral albanês é por demais pequeno para as aspirações do Kremlin. O panorama ruinoso na Europa Oriental Central não é dos melhores, e cre-se que em Moscou reina a mesma expectativa que no Ocidente, desde que Stalin especifica que o predomínio russo nessa extensa zona não tem sido mais feliz que o efêmero império de Hitler.

TEMOS QUE LUTAR! — ROMA, 15 (U. P.) — Os comunistas afirmam agora que o decreto da excomunhão promulgado pelo Papa Pio XII é um reconhecimento implícito da Igreja de que o comunismo está tendo êxito em seu

aquele que tentar pôr em vigor a ordem do Vaticano, de excomunhão dos comunistas será acusado de traição à Tcheco-Eslováquia", e como tal submetido a julgamento. Ao mesmo tempo, o governo tcheco acusou a Igreja Católica de apoiar o fascismo e a sangrenta ditadura de Franco na Espanha. E, conforme se sabe, o governo tcheco-eslovaco anunciou esta manhã que ficará com o controle da Igreja Católica em todo o país.

programa mundial. Contudo, um porta-voz do Vaticano declarou: "Não resta dúvida que a Igreja reconhece o perigo que representa o comunismo para a liberdade de pensamento e para a religião no mundo. Mas os comunistas, como sempre, tergiversaram fatos e agora dizem que o Vaticano prognostica seu triunfo. O Vaticano sempre foi o primeiro a indicar o perigo comunista e os acontecimentos na Europa Oriental não dão lugar a dúvidas. Não resta dúvida que temos de lutar, e muito, contra o comunismo".

ASSUNÇÃO — O ministro da Guerra brasileiro, general Canabarro da Costa visitará hoje a primeira divisão de cavalaria paraguaiense em Campo Grande. A uma hora da tarde partirá de regresso ao Brasil deixando antes ser condecorado com a Ordem Nacional do Mérito em cerimônia a se realizar no Ministério da Defesa.

REGISTRO DO PRP — RIO, 15 (Asp) — O Tribunal Superior Eleitoral iniciou hoje o julgamento da petição de cassação do registro do PRP (extintivismo). Conforme determina o regulamento do TSE, o prof. Sá Filho faz longa relatório, lendo as principais peças do processo. Em seguida, foi adiado o julgamento para a próxima sessão, quando deverá falar o senador João Vilela, da UDN de Mato Grosso, e o senador Dário Cardoso, do PSD de Goiás, advogado credenciado pelo PRP.

Otimismo pela ratificação do Pacto do Atlântico Norte

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Senado acordou, por unanimidade, em submeter à votação na próxima quinta-feira, a ratificação do Pacto Defensivo do Atlântico Norte, apesar de os democratas haverem lutado para que ele se efetivasse segunda-feira. Os senadores acreditam que ultrapassarão em dois terços a maioria necessária para que o mesmo entre em vigor, embora acreditem ser mais difícil o ponto em que se discutem as reservas estipuladas no Pacto quanto ao embarque de armas para seus aliados europeus.

EXPLOSAO TRAGICA — FRANKFURT (Alemanha), 15 (U. P.) — Explodiu em paiol de pólvora, situado nos subúrbios da cidade de Preum, na zona de ocupação francesa. Manifestou a polícia o receio de que haja grande número de mortos. A cidade de Preum, que tem 45.000 habitantes, ficou completamente às escuras, realizando-se os serviços de salvamento à luz de lanternas. Sabe-se haver no mínimo 11

mortos e 30 feridos graves, além de muitos feridos leves.

MULTA TOTAL... — BERLIM, 15 (U. P.) — Informações oficiais de Herrenburg, um dos pontos de passagem da zona britânica para a soviética, dizem que a polícia da zona russa está confiscando todos os marcos ocidentais das pessoas que entram na mesma zona. O dinheiro aliado é considerado ilegal na parte russa, e os policiais impõem uma multa que curiosamente é sempre igual à soma que o cidadão tenha em seu bolso. Além disso, apõem um selinho no seu passaporte, inutilizando este para novas viagens entre as duas zonas.

EXPORTAÇÃO DE MANGANES — MACAPÁ, 15 (U. P.) — Foi lançada a água a primeira barça de 130 toneladas destinada ao transporte de manganês das minas do Araguari. Macapá deverá se transformar, dentro em breve, no principal porto da Amazônia, pois suas águas, dentro em breve, começaram a receber navios norte-americanos de importantes companhias.

ETORNO DA BOMBA ATOMICA — WASHINGTON, 15 (U. P.) — Soube-se que importante reunião secreta na noite passada entre o presidente Truman e 15 altas personalidades norte-americanas versou sobre assuntos relacionados com a bomba atômica e as divergências sobre cooperação entre os EE. UU. e a Grã-Bretanha e Canadá à respeito. Conforme se sabe, circulam rumores de que a Inglaterra tentaria fabricar bombas atômicas.

REDUÇÃO DE IMPORTAÇÕES — LONDRES, 15 (U. P.) — Consta que o ministro da fazenda sir Stafford Cripps pediu a todos os países da Comunidade Britânica que reduzam suas importações pagas em dólares. Essa redução seria de 200 milhões de dólares nos próximos 12 meses. A África do Sul e o Paquistão, entretanto, estavam se querendo dos altos preços e da demora na entrega dos produtos britânicos, que os obrigava a recorrer aos países do bloco do dólar.

Revolta atrás da cortina de ferro?

THE POLITIC — Uma situação, não menos verdade é que estão temendo a revolta popular, que nestas ocasiões pode tudo fazer. Dentro da Polónia, o sentimento nacional cresce dia a dia, e, posto nunca tivesse caído, estava pelo menos disfarçado. Hoje, porém, é abertamente que os camponeses se revoltam contra a "coletivização das fazendas", e os moradores das emburacadas cidades polonesas reagem contra a intromissão dos russos nos negócios da nação. Enquanto tudo isso se passa, no Báltico, a chamada "zona das revoltas", o movimento clandestino ganha campo, e o comando russo daquela zona está enfrentando as maiores dificuldades para pôr termo às intensas guerrilhas que vêm sendo desenvolvidas. E voltando para os Balcãs, outro ponto nevrálgico surge: a Macedônia, onde os interesses russos estão encalhando os naturais da região se levantaram contra os iugoslavos, a quem a imprensa de Moscou taxa de "imperialistas". O objetivo russo, nesse ponto é a derrubada do governo de Tito, o que equivale a dizer o predomínio do Adriático, uma vez que o litoral albanês é por demais pequeno para as aspirações do Kremlin. O panorama ruinoso na Europa Oriental Central não é dos melhores, e cre-se que em Moscou reina a mesma expectativa que no Ocidente, desde que Stalin especifica que o predomínio russo nessa extensa zona não tem sido mais feliz que o efêmero império de Hitler.

HOMENAGENS AO PREFEITO ILDO MENEGHETTI

PELO TRANSCURSO DA PASSAGEM DO 1.º ANO DE SUA ADMINISTRAÇÃO FORAM PRESTADAS AO EDIL PORTO-ALEGRENSE EXPRESSIVAS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO DURANTE O DIA DE ONTEM



Aspecto do gabinete do Prefeito por ocasião das homenagens de ontem.

Transcorreu, ontem, conforme foi noticiado, o primeiro ano da administração do Engenheiro Ildo Meneghetti, no elevado cargo de Prefeito da Capital, nomeado para substituir o seu colega Gabriel Pedro, Moacyr que se exonerou, a pedido.

Por esse motivo, recebeu o Edil Porto-Alegrense, no decorrer do dia de ontem expressivas demonstrações de apreço por parte da Câmara de Vereadores, dos funcionários municipais, da Comissão Municipal do P. S. D. e de elevado número de pessoas que ao gabinete do Palácio da Municipalidade compareceram para testemunhar ao atual Prefeito as homenagens de seu apreço e admiração.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na hora do expediente da Câmara de Vereadores, em nome da bancada do P. S. D., usou da palavra o Dr. Alfredo Hoffmeister, que fazendo um relato da atual administração Municipal, disse o seguinte: Sr. Presidente.

«Completa hoje o primeiro aniversário de sua administração, na chefia do Executivo de nossa cidade o operoso Prefeito Engenheiro Ildo Meneghetti. Saldo desta Casa, onde também prestou o concurso de sua inteligência e saber, e levado pela confiança do Sr. Governador do Estado, aquele alto posto, tem Sua Excelência, em todos os seus atos, procurado cada vez mais prestigiar esta Colenda Câmara. E de sua preocupação constante manter com este órgão Legislativo o entrosamento mais estreito e harmonioso no interesse do bem andamento da gestão da coisa pública.

São múltiplas as realizações da administração do Dr. Ildo Meneghetti, todas com as finalidades do bem estar coletivo e de maiores benefícios à população da cidade. Assim, durante o decorrer desse ano de atividades administrativas, os cuidados para atenuar os embargos e impedimentos criados por impostos desvantajosos de ordem constitucional quanto a encargos e tributos; as medidas por uma melhor arrecadação de rendas ao nível das exigências normais; as providências para obter de recursos outros, de caráter extraordinário, para ampliação de serviços indispensáveis à existência humana, cujo suprimento não pode ser mais protelado; a noção dos problemas e necessidades gerais; a distribuição equitativa da incidência fiscal, de modo a dar desatargo aos de pequenas posses, o estudo das

receitas em suas fontes, o exame antecipado dos gastos e uma série de atos outros que se encaminham a uma situação financeira de equilíbrio.

Por serem altamente interessantes e para conhecimento desta Casa, procuramos colar em suas fontes, alguns dados de real expressão. No decorrer do período administrativo de 1939 a 1940, o Executivo Municipal prosseguiu e ampliou o ritmo de extensão dos serviços públicos. Dentre eles sobressai pela sua importância vital, o de águas, que supre hoje 46.194 economias para um total de 55.642 unidades existentes no Município, resultando, portanto, um contingente de 9.448 não abastecidas, ou 17% por ficarem em sua maioria em zona não servida pelas redes municipais, como parte da subúrbana e da rural.

A extensão dada à rede de abastecimento d'água, precariamente na gestão atual, atingiu a 13.160,40 metros lineares, correspondendo 2.093,00 m. 2.º semestre de 1939 e 11.067,40 m. 1.º de 1940. O número de economias ligadas alcançou a 236, sendo 58 no segundo semestre do ano findo e 178 no primeiro do atual. Com esse acréscimo, ficou a rede geral, na data de hoje, com um desenvolvimento de 405.243,40 metros lineares.

O serviço de esgoto foi igualmente ampliado em 12.418,19 metros, dos quais 5.228,30 no segundo semestre de 1939 e 7.189,89 no primeiro de 1940, subindo, assim, a rede a um total de 185.018,31 metros lineares. Ligaram-se, no mesmo espaço de tempo, 657 novas economias, 256 no último semestre do exercício passado e 401 no primeiro atual. Há, atualmente, 24.393 unidades por ele servidas em nossa Capital, com uma extensão de cerca de 120.000 metros nas derivações domiciliares. A rede de esgoto plural subiu de 247.326,65 metros lineares para 258.661,40, por terem sido construídos 4.334,90 no segundo semestre de 1939 e 7.079,85 no primeiro de 1940.

Quanto à pavimentação, foram construídos 80.864,63 metros quadrados a paralelepípedos, correspondendo 45.154,37 ao último semestre, do ano passado e 35.710,26 ao primeiro atual. Com esse aumento a rede total desse tipo de pavimentação subiu para 1.105.201,12 metros quadrados. O de pedras irregulares foi acrescido de mais 37.479,76 metros quadrados, sendo 14.447,76 referentes ao segundo semestre de 1939 e 23.032,03 ao primeiro deste ano. A extensão calçada dos passeios elevou-se para 1.260.503,34 metros quadrados, com a construção de 738,33 no último semestre do ano passado e 9.645,45 nos seis primeiros meses dos que correm. Colocaram-se, também, 14.680,57 metros corridos de cordões no segundo período de 1939 e 10.537,01 no primeiro de 1940.

A conservação de estradas subúrbanas e rurais teve um movimento de 85.000,00 metros, sendo 14.447,76 referentes ao segundo semestre de 1939 e 23.032,03 ao primeiro deste ano. A extensão calçada dos passeios elevou-se para 1.260.503,34 metros quadrados, com a construção de 738,33 no último semestre do ano passado e 9.645,45 nos seis primeiros meses dos que correm. Colocaram-se, também, 14.680,57 metros corridos de cordões no segundo período de 1939 e 10.537,01 no primeiro de 1940.

(Continua na 6.ª pág.)

As saudações da Associação dos Funcionários Municipais

Após discursar o dr. Moacyr Godoy Ilha, em nome do funcionalismo municipal, usou da palavra para saudar o Prefeito, o dr. Ernani Ignácio de Oliveira, vice-presidente da entidade municipal que assim se expressou:

«Senhor Prefeito. Incorporando-se a esta manifestação que, pela passagem do primeiro aniversário da sua gestão à testa dos negócios do Município, quisera-lhe trazer aqueles que aqui trabalham, comparece a Associação dos Funcionários Municipais de Porto Alegre. A presença de Vossa Excelência, mais uma vez, comparece com a naturalidade costumeira das suas constantes vindas até o atual edil, sempre solícito em nos ouvir e providenciar sobre aquilo de que necessitamos. Desta vez, porém, nossa presença não se prende a pletos. Nenhum pedido faremos a Vossa Excelência, hoje. Aqui estamos unicamente para dizermos do nosso apreço a Vossa Excelência, na oportunidade suscitada pela data que assinala a passagem de 365 dias de Porto Alegre, com Vossa Excelência à testa do Governo. Em um ano de administração, acostumamo-nos a ver em Vossa Excelência o homem afeito ao trabalho, sem medir horas de jornada, nem locais onde agir.

Vimos em Vossa Excelência preocupação constante em conduzir com eficiência os negócios públicos, procurando resolver os problemas que se renovam sempre, e sempre são atuais. E a cidade em desenvolvimento e que, por isto mesmo, se mostra sempre inquieta. Há que atender setores e mais setores. São ruas a exigir calçamento, água, esgoto... São arrabaldes a exigir mais eficiência de transporte. E a cidade a clamar por energia elétrica. E a população a reclamar de mais assistência. São as entidades de assistência a reclamar material, para poderem atender à parte sem recursos da população. E a Capital a impor o estabelecimento de um Plano Diretor definitivo, para poder desenvolver-se com segurança. E, enfim, o vasto problema da Recreio e da Despesa; da arrecadação e da aplicação das contribuições do porto-alegrense.

Dentre desse complexo, todo, a atender, sempre encontra Vossa Excelência tempo para entrar em contato com seus funcionários, especialmente através de sua entidade representativa, a A.F.M. Não só tempo encontra Vossa Excelência. Vossa Excelência está sempre cheio de disposição e de boa vontade para nos ouvir e muitas vezes toma a iniciativa em abordar assuntos de interesse dos servidores, demonstrando a compreensão que tem por aqueles que constituem as peças da máquina com a qual se movimentam as ações em benefício da coletividade. Vossa Excelência assumiu o cargo de Prefeito, depois de profícua passagem pela agreste Câmara Municipal, onde fora levado pelo voto dos eleitores de Porto Alegre.



Verendor A. Hoffmeister

Sob sua gestão, é inegável, havermos, os servidores, conquistado melhorias de situação, não só por atos de iniciativa de Vossa Excelência, como pela execução dada a atos promovidos do Legislativo Municipal, a nós dizendo respeito. Foi por Vossa Excelência encaminhado o projeto de aumento de vencimentos e salários, que, com a compreensão do colendo Poder Legislativo, veio a tornar-se, certamente, a medida de maior alcance para minorar a situação afiliva por que passava a classe.

Na prestação de assistência social aos servidores, prevista no artigo 139 da Lei Orgânica, de cuja tarefa a A.F.M. teve a honra de ser encarregada, sempre encontramos da parte de Vossa Excelência a compreensão necessária para proporcionar todas as facilidades possíveis, tendentes à solução do problema do espaço e da adequada instalação, problema que, apesar disso, ainda não se pode considerar resolvido.

Esta entidade, que vem possibilitando de contínuo, presta eficiência benefícios aos servidores a ela filiados, e as suas famílias, vem de merecer da compreensão conjugada dos Poderes Municipais, subvenção adequada ao desenvolvimento de suas finalidades. Temos razões, pois, para externarmos termos de apreço e reconhecimento, pelo Poder Público. Não temos dúvida em dizer da nossa confiança e da nossa certeza em que o que falta, ainda, a realizar, será realizado, de maneira eficaz.

Temos certeza de que pequenos detalhes, ainda imperfeitos, seguramente por motivos alheios à sua vontade, serão corrigidos com presteza. Podemos afirmar isso, porque conhecemos da sua preocupação em acertar e de seu esforço para conseguir. E por isto que a A.F.M. não teve dúvida, e nem poderia tê-la, em tomar parte nesta homenagem que os servidores da municipalidade, desde os mais humildes até os mais graduados, todos animados de um mesmo sentimento de reconhecimento e gratidão, quiseram trazer a Vossa Excelência, nesta data. Não será preciso dizer a Vossa Excelência que esta manifestação parte dos homens que trabalham a serviço da coletividade do Município e se dirige ao seu chefe máximo, absolutamente sem caráter partidário.

Na democracia em que vivemos, reconhecemos-nos a nós próprios o direito — que ninguém nos nega — de abraçarmos a corrente política que mais nos agrade, ou de não abraçar nenhuma. Mas isso é à fora. Aqui, somos apenas servidores. Simples elementos a serviço do público.

Em Vossa Excelência, nesta hora, não vemos um homem de política. Estamos na frente, no momento, apenas o administrador, do homem em cujas mãos foi posta a suprema função de gerir o Governo de Porto Alegre. E aquele que sempre tem tempo para nos atender, que estamos falando. E aquele que não costuma prometer, mas procura realizar. E aquele que foi a nossa tenda de trabalho, nos olhos do Município, publicando uma disciplina técnica, redonda, em busca de soluções para problemas do máximo interesse dos servidores, pedindo, anotando, estudando e acatando sugestões nossas. E aquele que estuda sempre as nossas solicitações, atendendo-nos ou dizendo claramente porque não é possível atendê-las, nunca nos deixando na dúvida. E ao homem do trabalho silencioso, mas tão avesso à publicidade, que nos fez ficar em dúvida, até há pouco, se conseguiríamos a honra de lhe dirigir a palavra neste instante, que estamos apresentando estas congratulações sinceras por ter vencido galhardamente esta primeira etapa de sua administração.

Após mesmo tempo, fazemos votos sinceros pela sucessão de outras etapas, com Vossa Excelência à frente, a fim de que possamos sempre apresentar-lhe o nosso respeito e novas congratulações, tendo em vista os grandes serviços que esperamos continuem Vossa Excelência prestando à coletividade, podendo, para isso, afirmarmos, com o esforço e a abnegação de todo o corpo de servidores públicos da Capital.

As saudações do funcionalismo

A's 13 horas, os funcionários do Município, tendo à frente Diretores Gerais, Diretores e Chefes de Serviço, compareceram ao Gabinete do Prefeito, a fim de apresentarem os seus cumprimentos. Reunidos em torno de sua mesa de trabalho, os funcionários saudaram o Edil da cidade, através da palavra do antigo servidor do Município, dr. Moacyr Godoy Ilha, o qual, assim, se expressou:

«A uma primeira impressão, teria invocado um impedimento de suspensão ao me dirigir ao ilustre chefe da administração municipal em nome dos meus prezados companheiros de trabalho. Seria uma decorrência natural da sua superabilidade de consideração, dada a importância da subordinação funcional e de estima adquirida no contato cotidiano com sua pessoa — seus atos.

«Mas, não subsistia, sendo por momentos, a hesitação de sensibilidade, por não poder proceder a qualquer de transmitir o que pensava e sentia em seus servidores do Município, em razão da exata conformidade e identidade de suas demonstrações reiteradas de espírito e de animo com os daqueles que, mais de perto, acompanharam e cooperaram com a infatigável ação do governador da cidade.

«São expressões harmônicas, comuns a todos os que se integram no trato diário pelo bem público, que se exteriorizam nesta hora em que nos reúne a comemoração da passagem do primeiro aniversário de uma gestão pública e eficiente.

«Deixa-me, pois, bem a vontade esta coincidência para, um imperativo de justiça, dizer ao sr. Prefeito da nossa admiração pelo desenvolvimento com que exerceu seu posto, pelo zelo e atenção com que auscultou e recolheu os anseios da população e pelo esforço realizador que concentrou nas iniciativas superiores da comunidade do porto-alegrense.

«Preferindo às comodidades da vida privada e à calma e tranquilidade da ambívia correspondente, o trabalho pelo contínuo engrandecimento da Capital do Estado, a tarefa pelo proveito e bem estar de todos, a preocupação incessante e inermes a inquietação pelos problemas de conveniência e utilidade geral, encontrada a alto grau a noção de suas responsabilidades, habituamos-nos a vê-lo, já as primeiras horas de cada dia, mesmo antes das demais atividades, em seu gabinete, entrego ao estudo e verificação de assuntos que dependem de sua deliberação, observação e diligência, de sua vontade e de seu espírito, em seu trabalho, tanto no centro como nos subúrbios e na área rural.

sempre orientando, assistindo e superintendendo aquilo que se faz e se executa em alguns dos municípios.

«Na aspersão dessa faíscas, que todos sabemos das mais ardentes e ingratas, e na severidade de sua atuação, que se desenvolve num clima de exata compreensão de deveres e de necessidades, alheio a arestas e surpresas, a obediência e a desobediência, sentimo-lo constante no animo, sereno e dinâmico nos rumos, atento e cauteloso nas decisões, cheio de fé e confiança na marcha ascendente de nossa terra.

«Com objetividade na movimentação dos encargos que lhe estão entregues, aos quais confere o espírito público, há demonstrado, em sugestivos atos, o justo senso das exigências e realidades cidadãs, a cujo encontro nos leva e dirige seus passos.

«Proseguindo, diz o orador: «No exercício de suas funções, conhece o curso de seu trabalho de eficiência pela melhoria das condições de vida da cidade a um nível mais próximo ao seu grau de cultura e grandezas.

«Bastando na movimentação das energias ao serviço de Porto Alegre, vai imprimindo um cunho de propósitos aos seus atos diligências e providências, em disposição estimulante à concretização de ordem prática. «Superfluo seria, certamente, a enumeração de iniciativas levadas a termo ou em marcha no curto espaço de um ano, que hoje termina, todas com a finalidade de maiores vantagens ao centro e à comunidade.

«Rejubilamo-nos, pois, nesta data, que é uma etapa do trabalho fecundo pelos interesses de povo, ao apresentar ao dr. Ildo Meneghetti a expressão dos nossos desejos em vê-lo, em sucessivos períodos, à frente do Município, com o mesmo espírito construtivo e realizador, que lhe é característico, e com a mesma dedicação pela grandezas de nossa terra, que lhe estão assegurando a gratidão dos seus contemporâneos.

«Após ouvir as saudações da Diretoria da A.F.M. e do dr. Moacyr Godoy Ilha, o dr. Ildo Meneghetti, dizendo as palavras de mais, agradeceu as saudações, que haviam sido profundamente ao seu espírito, pois, tanto como dispôs a Legislativo, o Executivo Municipal, e a A.F.M., também, manter sempre a maior cordialidade entre os poderes do município, em benefício da coletividade portalegrense.

«Logo após essas homenagens da Câmara ao Edil da Capital, deu entrada no seu gabinete uma Comissão do Diretorio Municipal do P. S. D., composta dos Drs. Celso M. Fernandes, João Pomplio de Almeida Filho e Paulo Bento Leite.

«Em nome do Diretorio, falou o sr. Presidente em exercício, Dr. Celso Fernandes, que se congratulou com o Prefeito da vinda desta passagem do 1.º aniversário de sua profícua e honesta administração à frente dos destinos do Município, onde vem se revelando um administrador capaz e à altura das necessidades do povo desta Capital. — Agradeceu a homenagem de seus companheiros do partido e ao Prefeito Ildo Meneghetti, disse de sua entidade em receber aquela demonstração de solidariedade e que no posto em que se encontrava, aguardaria em seu trabalho, a fim de poder corresponder a confiança que lhe depositava o eminente governador Walter Jobim.

«Nestas condições, terminou o Prefeito Ildo Meneghetti, só na esta agradável oportunidade a prova de amizade e carinho que ambos de uma testemunhar.

Os cumprimentos da Câmara de Vereadores

Tendo a frente o seu presidente Engenheiro Domingos Spolidoro, estiveram no gabinete do Prefeito, vários vereadores à Câmara Municipal que felicitaram o Edil pela passagem do 1.º ano de sua gestão. Usando da palavra, o sr. Domingos Spolidoro expressou as homenagens de Legislativo Municipal, fazendo votos pela felicidade pessoal do Prefeito e de sua administração. Sensibilizado com aquela homenagem de seus antigos colegas da Câmara, o dr. Ildo Meneghetti, disse de seu contentamento em receber aquelas saudações, que haviam sido profundamente ao seu espírito, pois, tanto como dispôs a Legislativo, o Executivo Municipal, e a A.F.M., também, manter sempre a maior cordialidade entre os poderes do município, em benefício da coletividade portalegrense.

«Logo após essas homenagens da Câmara ao Edil da Capital, deu entrada no seu gabinete uma Comissão do Diretorio Municipal do P. S. D., composta dos Drs. Celso M. Fernandes, João Pomplio de Almeida Filho e Paulo Bento Leite.

A HOMENAGEM DO DIRETORIO MUNICIPAL DO P. S. D.

Logo após essas homenagens da



O dr. Ildo Meneghetti (ao centro) em seu gabinete cercado pelos seus auxiliares: de esquerda para a direita — sr. Augusto César Pestana, dr. Hyndy Domingues, dr. Jorge de Mello Guimarães, dr. Moacyr Godoy Ilha, dr. Ida Piva Frazee, e sr. J. M. Castello, em pose especial para o JORNAL DO DIA.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 16-7-1949 — N.º 744

Os problemas humanos

Em trabalho recente, escreveu o sr. Gilberto Freyre: "O sociólogo tem dentro da própria sociologia um perigoso inimigo contra quem precisa pelear incessantemente: o sociologismo. Por sociologismo entende-se o sonho ou a mania de grandeza que se apodera às vezes do sociólogo, fazendo-o julgar sua ciência a rainha das ciências, capaz de resolver do alto e matematicamente todos os problemas humanos". (Nação e Exército, pg. 8).

A afirmativa do sociólogo patético é uma verdade que deve servir de advertência a todos que se interessam pelos estudos sociais. Sempre que nos dedicamos apaixonadamente por uma ciência, vem a tentação de querer, por meio dela, solucionar todos os nossos problemas e encontrar todo o conteúdo de verdades que sirvam para a orientação de toda a nossa vida. Quando na verdade, tendo cada ciência um objeto delimitado e tendo de o encarar sob este ou aquele aspecto, é impossível que uma apresente todas as facetas que só as outras poderiam nos fornecer.

É justamente o que acontece com os que procuram encontrar na sociologia a chave de todos os problemas humanos, o caminho para se chegar a uma completa compreensão do homem. Ora, o homem é um pequeno mundo, é um microcosmo, como já diziam os antigos. Ele é objeto de estudo de várias ciências que focalizam este ou aquele lado de sua realidade. A história, a biologia, a moral, a psicologia, a pedagogia, a geografia humana, a sociologia, etc., consideram o homem em modalidades diferentes, sob prismas diversos. Cada uma dessas ciências tem o seu campo próprio, os seus métodos particulares, a sua finalidade específica. Não se vai pedir a um historiador que nos informe sobre a origem da vida; não se procura na biologia a norma reita de comportamento social. Da mesma forma não se deve procurar na sociologia a espiritualidade da alma humana, nem qual a verdadeira religião, pois estes são assuntos da filosofia e da apologetica.

Mas, sendo de tal modo importante e indispensável o conhecimento do homem, no que ele tem de universal, o sociólogo não deve prescindir das informações das outras ciências. No caso do homem, só a filosofia pode informar com precisão sobre sua natureza, sua grandeza, o valor de sua inteligência, como só a religião pode orientá-lo no plano sobrenatural. Inútil seria indagar das outras ciências tais conhecimentos. Inútil e perigoso, porque talvez essa indagação marque o início de uma crise de ordem filosófica ou religiosa, se não contribuísse para aumentar o descaço religioso, tão comum hoje em dia.

Querer também um sociólogo considerar o homem só com os dados de sua ciência, é diminuir, é reduzir a uma expressão simplista demais. Nunca chegaremos a ter uma noção completa de nossa realidade total sem um esforço para unir as informações das várias ciências que têm o homem por objeto.

Nesta síntese, nesta soma de conhecimentos é onde se encontra uma das grandes características da obra de Santo Tomás de Aquino que, na Suma Teológica, se referiu ao homem não só no seu aspecto sobrenatural mas ainda no filosófico, moral, psicológico, político.

A sociologia sózinha não dá apenas um lado da realidade humana: a sua vida social. Para se chegar a conhecer toda a realidade faz-se mister o auxílio das demais ciências, o que deve procurar o sociólogo para não ficar tendo uma visão parcial do maravilhoso panorama que é o homem. — O. P.

MEU CANTINHO

A turma, isto é, os parentes consanguíneos e políticos do "Pimpolho Salta e Pula", é mesmo de amargar, teimosa, teimosa dura ou queimada, como quiserem.

O sr. João Neves, inadvertidamente, empunha o "fede-lha" com os "Bom-Bom-Laceta". O garoto triunfante, alegre e bristalhado, mostra a sua generosidade, distribuindo Bom-Bons da Fábrica Ademar de Barros. Estes Bom-Bons são os piores, apesar da propaganda, pois, não muito gordurosos. Há a intoxicação quase generalizada.

Eu havia previsto essa "hora sinistra", esse estraga-festa, esse desmancha-praxeres, com muita antecedência. Cheguei mesmo a aliviar a necessidade de um médico especialista em intoxicações alimentares de crianças. Recomendai que chamassem o meu colega, amigo e correligionário político, o professor Décio Martins Costa.

O Décio, com aquela sua formidável honra de clínico de crianças, teria resolvido tudo, enquanto o diabo estraga o milho, e, teria sido muito melhor. A turma teria evitado que a imprensa tomasse conta do caso e fizesse disso um estardalhaço enorme, espedalhando o povo brasileiro, de norte a sul.

Mas não aconteceu assim: veio logo o nervosismo, a luta-luta, e corre-corre e o primeiro escândalo que encontramos pela frente, foi chamado de "tal". Foi o meu amigo futebolista Oscar Fontoura.

O Fontoura, por ter sido crucificado no nosso tempo de estudante, gosta ainda do sensacionalismo. Vai daí ter a contenda o que aconteceu: Não guardou as devidas reservas, pelo fato das duentes serem muitas. Usou de uma habil estratégica: consolava uns, dizendo que fulano ou beltrano estavam em suas mãos, pin-

res do que ele. E' verdade, pelo menos assim ouvi dizer, um passando mal, tem alívio quando ouve dizer que outro está pior.

E parece que foi essa a "política psicológica" do assaltante Pontoura, afastado do labor profissional há tanto tempo e absorvido pela "Política".

O sr. João Neves, no dia seguinte, foi a Palácio. Dessejava saber se o sr. dr. Walter Jobim não havia se abalado muito com a intoxicação provocada pelos Bom-Bons da Fábrica Ademar de Barros e levados a festa, pelo sr. João Neves da Pontoura.

Mas a coisa não parou aí. Essas intoxicações gastro-intestinais repercutem sobre todo o organismo. Por isso o "Pimpolho Salta e Pula" sente-se ainda abalado. Mas, apesar disso, já começa a ter energia de "indivíduo" em riste, e, nérgico, já exclama:

— Quero saber quem foi o trefego que empunhou o arguto do João Neves, para vir aqui fazer esse aranzel e essa banguça?

E começa o jogo de empurra. Um, diz que foi o sr. General Palm Filho.

Outro, increpa como responsável o sr. dr. Pacheco Prates.

Mas uma terceira mão aparece, responsabiliza todo o conselho da Corbá, tutor do "Pimpolho" pelo "Descalabro João Neves".

O meu colega Oscar Fontoura, habilitado mais do que clínico, para evitar o "estorço da bala", tão do gosto da pulsa-édrea Batista Luzardo, liqüidou o mal pela raiz, dizendo:

— O João Neves não falou em nome do menino, nem em nome de ninguém; falou em nome dele.

Todos bateram palmas. Tudo azul!

ANTONIO BOTTINI

CRUZADA BENEMERITA

ANDRÉ CARRAZZONI

Dona Darcy Vargas é um nome que todos pronunciam com afetuoso respeito. Entre os jornalistas que ontem lhe exaltaram a mais recente iniciativa, nos domínios da assistência social e da solidariedade humana, as opiniões políticas evidentemente não encontraram denominador comum. Todos eles, apesar das idéias e paixões divergentes, convergiram para a espontânea, tranquila e religiosa unanimidade de sentimento, diante da ilustre senhora, nimbada de doçura melancólica, de bondade sem limites e de inextinguível confiança nas forças que hauriam do coração e se opõem ao servil das causas dos destinos humildes — as grandes causas de uma humanidade desamparada de certas felizes ou de reconfortantes esperanças. Pouca gente haverá, no Rio de Janeiro que, desconheça a ação inextinguível de dona Darcy Vargas em prol da melhoria das condições da existência material e moral de crianças e mulheres, de ambos os sexos, desprotegidas da fortuna. Enxerguesse a própria sorte, essas reservas em flor do capital de cada geração desapareceriam nas serventorias da miséria e do vício ou são lançadas na inóspita área marginal da sociedade. Ao Estado que, modernamente faz face a múltiplos problemas de assistência, em forma direta e indireta, falta aquela poder de sensibilização, peculiar das instituições de caráter privado, para surpreender os aspectos desigualdades econômicas e seus

nos visíveis do eterno drama das reflexões sobre a saúde, a educação, os hábitos, o futuro e a moral de tantas famílias. Durante anos a fio, dona Darcy Vargas batalhou para suprir, com o dom da sutil adivinhação da alma feminina, as lacunas do aparelho estatal, frio e lauto quando se trata de desvendar e fixar essas vastas zonas obscuras onde a pobreza erige o seu triste império. Nesta particular, a política do Estado alia na superfície, não descendo ao fundo dos corações sem investigar o mistério dos quarteirões de onde desertam o conforto, a felicidade e a alegria.

Hoover, na presidência dos Estados Unidos, no período auge da prosperidade que precedeu as colapsos financeiros de 1929, previa o desaparecimento da pobreza, naquele país, em dias bem próximos. Era uma previsão generosa e sua desfeitura da base. Semelhante ao sistema social utópico podem prometer o absurdo. A presente supressão das diferenças de classes na Rússia, em plena fase da luta de mão do regime soviético, trouxe a uma este resultado: a escravidão econômica da maioria e uma feroz minoria detentora do poder, em nome de um voluntarismo social que veio favorecer o surto da burocracia geral.

Em obediência das instituições políticas e sociais que nos regem, cumpre ao Estado e a iniciativa particular lutar pelo aprimoramento da condição humana, multiplicando as oportunidades de at-

ção do maior número na longa escala do esforço digno, do trabalho, da instrução, das aptidões técnicas e profissionais. Visam a exploração destas construtivas possibilidades as cruzadas em que se empenhou dona Darcy Vargas, lavrando nas boas terras do Senhor para plantar e colher em benefício da infância e da adolescência desvalidas. O alcance da obra a que se votou, podemos avaliá-lo através desta singela reflexão: quantas energias aproveitáveis já preservou de extrair e desamontar fátala seu espírito impregnado da quinta essência das virtudes cristãs? Dona Darcy Vargas procura esmerar no regaço de sua modestia a grandeza das silenciosas tarefas que lhe exigem um máximo de solidariedade, ternura, perseverança e paciência. Onde o Estado não pode chegar, ela chega, nos prodígios da bondade e da fé: onde aquele falha, porque carece da poesia da solidariedade, se torna operante a poesia social da dama em que se aspeham todos os poderes atribuídos à mulher brasileira. Herbert Moses disse ontem, num breve apanço, que dona Darcy podia contar com os homens da imprensa, porque todos tinham a intuição compreendida da beleza dos seus empreendimentos, entre os seus esquemas que tumultuam longe daquele refúgio de paz e segurança. Disse tudo, traduzido numa interpretação coletiva. (Distribuído pela Agência Argo).

«A previdência social passará por completa reforma»

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO, PROF. HONÓRIO MONTEIRO — A QUESTÃO DA APOSENTADORIA ORDINÁRIA AOS FERROVIÁRIOS E ÀS DEMAIS CLASSES TRABALHADORAS — OUTRAS NOTAS DE GRANDE ATUALIDADE

São Paulo, julho (via aérea) — Durante sua recente estada no Ministério do Trabalho, prof. Honório Monteiro, na cidade paulista de Campinas, teve a oportunidade de fazer interessantes declarações a respeito da previdência social.

Sobre a possibilidade de que fosse estendido às demais classes o benefício da aposentadoria ordinária, aos 35 anos de serviço e com salário integral, afirmou à imprensa o ministro do Trabalho que isto em breve se tornará uma realidade graças à nova orientação que vem sendo empreendida nos destinos previdenciários em nosso país.

O decreto n.º 20.465, de outubro de 1933, estabeleceu a criação do sistema de Assistência e Previdência Social, firmado pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões, aos empregados em empresas ferroviárias, enquanto mais tarde, as das empresas de serviços públicos, como sejam de luz, telefonia, gás, água e esgotos, transportes coletivos urbanos e conexos.

Em dezembro do ano passado, a lei "Brigido Tinoco", que recebeu o n.º 493, reformou o critério das aposentadorias e pensões, máximo objetivo da legislação, dentro de normas mais humanas e justas, permitindo ao trabalhador sob esse regime, um melhor prêmio e merecido descanso às suas úteis atividades e produção de toda uma vida de trabalho.

Crizou-se, entretanto, com o fato, uma situação de desigualdade e desigualdade, pois, enquanto que a obrigatoriedade de contribuição, e de abstenção legal do regime para uma grande maioria das classes trabalhadoras do Brasil, apenas uma ou algumas, em sua linha mínima, foi beneficiada. As demais classes, incontinentemente e consideráveis, como as das comerciantes, bancários, industriais, trabalhadores da estiva e dos transportes de cargas aéreo-marítimas, não foram atingidos pela justa lei.

SERÁ UNIFICADA, AO MENOS NA ORIENTAÇÃO A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL.

Adiantando à imprensa que já existe na Câmara Federal, um projeto de natureza e que assegure o humano benefício a todos os contribuintes da Previdência Social, disse o ministro que é propósito do governo atual transformar a legislação previdenciária numa forma unilateral e igualitária em todos os setores, finalidades, atribuições e atividades.

O projeto em questão, a pedido do Ministério do Estado, encontra-se em suas respectivas técnicas para os respectivos estados, caminhando a investigação de maneira a mais satisfatória e animadora para a classe trabalhadora. A ideia, já prevista anteriormente e de certo modo frustrada, é a criação da "ISSR", Instituto dos Seguros Sociais do Brasil, e que abrangeria todas as classes ainda não atingidas.

O "ISSR", entretanto, não será efetivado pela previdência de salários regionais e provinciais, o que impede um critério de contribuição única,

sem como não permite um a serviço de benefícios semelhantes, variáveis em função das necessidades diferentes dos contribuintes. A legislação, todavia, totalmente reformada para o sentido de unificação e aproximação absoluta, aproximará de muito as obrigações e direitos iguais para todas as classes de segurados.

Dessa maneira, terá breve, mesmo as demais classes, além do benefício das aposentadorias ordinárias, o de uma assistência social como atualmente só as Caixas de Aposentadoria com melhor âmbito podem proporcionar.

A boa pergunta sobre a questão das classes liberais e intelectuais de um modo geral, afirmou o professor Honório Monteiro, que estão sendo atingidos no trabalho para a criação de um regime previdenciário para os intelectuais do Brasil, quando então serão enquadrados os jornalistas, em poucas dias, contribuindo para o Instituto dos Comerciantes.

A QUESTÃO DA APOSENTADORIA ORDINÁRIA AOS FERROVIÁRIOS

O ministro do Trabalho, referindo-se à importante questão da aposentadoria aos ferroviários, garantiu sobre a con-

tinuidade do sistema proposto pela recente lei, afirmando não ver-dicar na possibilidade de uma redução ou qualquer outra modificação que viesse a trazer prejuízo à classe já beneficiada.

Os estudos atuais, promovidos a esse propósito, são unânimes e seguros em mostrar a impraticabilidade de qualquer modificação, pois as instituições suportariam perfeitamente a presente situação. O que provavelmente será modificado, é o sistema de contribuição tripartite do empregado-empregador-União, requerido-se um tanto a parte da União, para que, no futuro, não se verifique o atraso do pagamento de quotas da União como vem acontecendo de longa data, muito embora, venha o governo federal amortizando mensalmente sua dívida, devendo rasgar a promissória.

A referida reforma previdenciária prevê os casos em foco, com a devida atenção e cuidado, e, daí, o contínuo com as excelentes e excelentes perspectivas para uma grande evolução progressiva que muito benefício e melhoria significará aos destinos previdenciários nacionais, à coletividade trabalhadora, e a grandeza nacional.

+ Vida Católica

FESTA DE N.ª S.ª DO CARMO

Findou, ontem, o aniversário em honra de Nossa Senhora do Carmo que, em sua capela, à rua Aval, foi realizado com invulgar brilhantismo e grande frequência de féis, tendo como festeiros o sr. dr. Yocossuque Nemato e sua esposa.

O programa de encerramento, hoje, será assim organizado: Às 7,30 horas — Missa celebrada pelo sr. dr. Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer.

Às 8 horas — Missa solene, celebrada pelo capelão, rever-

mon. Luis Victor Sartori, acolitado pelos reverendos, padres Bruno Wagner e Rafael Scarso. Preparo o reverendo, conego Claudio Colling.

Às 17 horas — Encerramento dos atos litúrgicos, fazendo-se ouvir o Coro da Capela, que obedecerá a orientação da professora Rita. Lourdes Domingues.

O féis que, durante o dia de hoje, festa de Nossa Senhora do Carmo, frequentaram o templo da rua Aval, lucraram indulgências plenas.

JUVENUDE FEMININA CATÓLICA

CURSOS DE NOIVAS — O encerramento do Curso de Preparação ao Matrimônio que a JFC realizou em colaboração com as SAC, não será realizado hoje, conforme noticiamos anteriormente, mas sim no próximo sábado, dia 23 às 14 horas na Sede Arquiepiscopal da JFC. Assim amanhã, domin-

go, haverá a última aula no mesmo local, à rua Espírito Santo 95.

RETIRO PARA BENJAMINS E ASPIRANTES

Nos dias 18 e 19 na Casa dos Amigos de Santo Antônio, moderna instituição de Caridade, localizada no bairro de São Sebastião do Petrópolis, será realizado um Retiro para Benjamins e Aspirantes, a

carga do Revmo. Pe. Augusto Dalvit. Os efeitos salutares dos Retiros fechados para todas as idades e classes são tão consoladores que nenhum sacrifício é demasiadamente penoso para quem compreende a felicidade de melhor conhecer a si próprio. Reina verdadeiro interesse entre as pequenas da Ação Católica, pela expectativa do Retiro, que quer uma ótima colaboração, a vontade e o espírito daquelas que encerram em si o dote da família cristã brasileira.

N.ª S.ª DO CARMO E O ESCAPULÁRIO

A Simão Stock, oriundo da Inglaterra, Superior Geral do Carmelo e venerado entre os santos, apareceu, em 16 de

Socialismo e existencialismo

III

VEIGA MACHADO

O problema social do crédito relaciona-se, à evidência, com o problema moral do juro. No tocante ao juro, a doutrina oficial da Igreja não tem variado, desde a Encíclica "Vix pervenit", de Bento XIV, dada a 1.º de novembro de 1745, até o recente "Codex Juris Canonici", promulgado a 27 de maio de 1917, e vigente desde 19 de maio de 1918.

Na Encíclica "Vix pervenit", o Santo Padre adverte, de um lado, "não se negue que possam algumas vezes ocorrer com o contrato de mútuo outros contratos a que chamam títulos, totalmente separáveis e extrínsecos ao mesmo mútuo, os quais subministram aos mutuários uma legítima causa para exigir com razão dos mutuários mais algum interesse, além do principal" (n.º 3); e, de outro lado, "que se todas as coisas se fizerem com retidão e conforme à norma da justiça, não faltarão nos mesmos contratos (de mútuo) muitos modos lícitos de lucrar, pelos quais se podem conservar e frequentar os comércios e frutuosas negociações para utilidade pública" (n.º 4). No número dos títulos, separáveis e extrínsecos ao mútuo pelos quais o juro pode justificar-se, aos de justiça comutativa ("periculum sortis", "dammum emergens", "lucrum cessans"), pode acrescentar-se um, de justiça distributiva, ou, seja, o bem comum, corporificado na lei. Esta, entendese, não será meramente a lei que, supondo o juro, o limita ou regula; mas, na expressão de um coetâneo da Encíclica, a quem, de resto, tomamos a tradução desta, "lei de alto domínio, translativa dos lucros" (Frei Manuel de Santa Anna, Reflexões sobre as Usuras do Mútuu, Lisboa, 1787, p. 275). Taparelli d'Azeglio explica-nos o mesmo pensamento: "a sociedade, escreve, tem o maior interesse em encorajar a circulação dos capitais; pode ela, pois, empregar, com esse objeto, meios eficazes, ainda que a expensas dos particulares, que recebem ampla compensação no bem comum. O juro legal é um meio de facilitar os empréstimos e, por consequência, de favorecer o comércio, em vantagem do público; logo, a sociedade tem o direito de autorizar o juro. Os encargos devem ser suportados por aqueles, sobretudo, que fruem as vantagens; logo, há justiça em fazer, aquele que aproveita do empréstimo, pagar o juro legal" (Essai Théorique de Droit Naturel basé sur les faits, Paris-Tournai, 1857, t. II, n.º 978, p. 299). Ao demais, a doutrina católica sobre o juro não exclui, antes inclui a palavra evangélica: "mutuum date nihil inde sperantes" (Le, 6, 35). Taparelli d'Azeglio, ainda, observa a propósito: "Há obrigação, mais ou menos grave, segundo as circunstâncias, de procurar, no limite das próprias forças, o bem de outrem, quando se pode fazê-lo sem prejuízo; portanto, quando a promessa de restituição não põe ao abrigo de todo dano, temos obrigação, mais ou menos grave, segundo as circunstâncias, de emprestar gratuitamente" (Lug. cit.).

Ora, não é diversa a doutrina contida no Canon 1543 do "Codex Juris Canonici". Aquele que dá a outrem coisa fungível, transferindo-lhe o domínio ("ut ejus fiat"), para que lhe seja restituído outro tanto do mesmo gênero, não é lícito perceber qualquer lucro em razão do próprio contrato ("ratione ipsius contractus"). Não é lícito, porém, pactuar-se o lucro legal ("de lucro legali pactum"), quando moderado, ou, ainda, lucro maior, se concorrer justo e proporcionado título ("si iustus ac proportionatus titulus suffragetur").

A Igreja não modificou, pois, através dos séculos, a sua doutrina oficial sobre o juro. A cristianização do regime do crédito não reclama, consequentemente, uma "volte-face" do pensamento católico; nem exige, de resto, em nome da moral, a supressão em princípio, total ou parcial, do juro.

De outra parte, o regime do crédito, se, na verdade, se deseja humanizá-lo, há de ser orientado no sentido da desconcentração ou, seja, em sentido oposto ao das organizações supercapitalísticas. Pio XI, na Encíclica "Quadragesimo Anno", assinala, veementemente, que, "em nossos tempos, não se acumulam somente riquezas, senão se criam poderes enormes e uma prepotência econômica despótica em mãos de muito poucos", os quais, "quando desobedecem do dinheiro, governam o crédito e o distribuem a seu gosto; dir-se-ia que administram o sangue, do qual vive toda a economia e que, de modo tal, têm, por assim dizer, nas mãos a alma da vida econômica, que ninguém poderia respirar contra a vontade deles" (n.º 39).

A concentração absorvente da organização no regime do crédito será sempre um mal, ao menos virtual, pouco importante, aliás, se constituída em favor de pessoas privadas, ou em favor do Estado, de vez que, como o mesmo Pio XI sugere, o maior perigo se origina, não intrinsecamente do crédito, mas extrinsecamente da dependência universal em que todos se encontram face ao dinheiro, mobilizado e multiplicado pelo crédito, para atender às necessidades da vida quotidiana e às exigências da produção e das trocas comerciais. À sua vez, o dinheiro, de nenhum modo pode ser monopolizado, por particulares ou pelo Estado, sem aberração flagrante.

Não desconhecendo a necessidade evidente da intervenção do Estado, no controle da organização e da distribuição do crédito, impossível é, contudo, atribuir-se-lhe o monopólio deste, sem legalizar, ao mesmo tempo, a seu favor, os meios de operação econômica individual, que se impugnam às concentrações monopolísticas de capitais privados.

Ainda, pois, diante da possibilidade, remota ou imediata, de resultar de uma socialização do crédito a abolição do juro, o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, ao condenar essa forma de socialização, em suas declarações publicadas, não mais fez senão aplicar à hipótese os ensinamentos oficiais da Igreja: de um lado, não desatendendo à disciplina ética do juro; de outro lado, concretizando, quanto ao crédito, as lições pontificias, pertinentes ao perigo social das grandes concentrações econômicas.

Os problemas do Bairro Santana

Avistaram-se, ontem, às 17,30 horas, os dirigentes da Associação dos Moradores do Bair-

ro Santana, com o sr. prefeito da capital, a fim de pedir providências sobre os seguintes problemas que clamam por solução: 1.º — Calçamento e esgotos na rua São Manoel; 2.º — Retirada do forno do lixo; 3.º — Proibição de construção de novas malocas na vila existente nos fundos do forno do lixo; 4.º — Retirada definitiva das malocas da zona, para lugar definitivo.

Além disso contata com o prefeito, os dirigentes da referida associação avistaram-se também com as autoridades policiais, no sentido de incentivar o policiamento ali existente, e determinar a fechamento do clube se de balões públicos conhecido, antigamente, por "Quitandinha", e, agora, por "Tareco", onde os desordens se sucedem, bem como com pouco recomendáveis, de seus frequentadores, quando, embriagados, saem à rua.

PORTO ALEGRE-PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE

EXLETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Sedes de Porto Alegre e de São Paulo do Porto Mau (Lado Palácio Commercial)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armadora C.E. Cota do Porto Mau 4038 no Porto Mau, Fone 7718

EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Provas equilibradas e atraentes promete a sabatina turfística de hoje, nos M. de Vento

VIRAZON & CIA., MARAPENDI, GATA LINDA E D.ª PAULINA, SÉRIOS CANDIDATOS A VITÓRIA — LADY BARLEY E FAVORITO, OS PREFERIDOS NO SEGUNDO PAREO — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PAL PITES

Dois carreiras equilibradas e de difícil prognóstico serão realizadas hoje à tarde, no hipódromo dos Moinhos de Vento, organizadas pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

A prova que chama a atenção dos aficionados é a última reunião — o celebre adequitos, disputado na distância de 1.700 metros. Nessa carreira, está devesa empolgante e são apontados como fortes favoritos: Dona Paulina, Venturoso, Perfidus e a etínea do cavaleiro brasileiro.

A segunda carreira será decidida entre a pareia de Lady Barley e Cupletista — Mirasiera e Pure Gold. — Marasiera, em vista da grande facilidade com que venceu da última vez, deverá voltar com o vencedor. — Prova venturosa é a quinta, que deverá voltar com o vencedor. — Prova venturosa é a quinta, que deverá voltar com o vencedor.

A primeira carreira será largada às 13.15 horas, começando o concurso de papéis popular de simples, do segundo para em diante.

A seguir, as contínuas informações, montarias oficiais e papéis das oito carreiras da sabatina de hoje, nos Moinhos de Vento.

VIDA TURFÍSTICA — Resumos do sr. Normello de Mello, representante geral para todo o Estado, o número correspondente a essa semana da revista especializada "VIDA TURFÍSTICA", editada no Rio de Janeiro. — Agradecemos a gentileza.

TURFE — 1ª parte

Primeiro Pareo em 1.000 metros — às 13.15 horas

- 1-Lady Barley — A. Rosa 55-6
- 2-Favorito — G. Cunha 55-2
- 3-Sopista — L. Pereira 55-7
- 4-Lavalle — A. Machado 54-4
- 5-Arrebe — A. Souza 55-5
- 6-Condessa — J. Castano 55-3
- 7-Lover — A. Costa 54-1

Destacamos nessa primeira carreira o duo — Lady Barley — Favorito, que a pouco ver deverá formar a dupla vencedora. — Sopista não oferece maiores possibilidades, pois embora tenha trabalhado na semana passada, não conseguiu vencer. — Arrebe e Condessa são favoritos.

NOSSA INDICAÇÃO

Lady Barley — Favorito — Lavalle

Segundo Pareo em 1.000 metros — às 13.30 horas

- 1-Mirasiera — J. Castano 55-6
- 2-Destaca — L. Galvão 55-3
- 3-Virazon — A. Rosa 55-1
- 4-Cupletista — A. Gonçalves 55-2
- 5-Pure Gold — G. Cunha 55-4
- 6-Marti — J. Quadros 55-5

A pareia do número 4 é a grande favorita desta pareia, podendo mesmo dar a dobradinha. — Em nossa opinião, Pure Gold deverá formar a dupla vencedora. — A seguir, Mirasiera. Como a seguir, Marti, com um excelente exercício. Destaca, a mais fraca.

NOSSA INDICAÇÃO

Cupletista & Cia. — Pure Gold — Mirasiera

Terceiro Pareo em 1.000 metros — às 13.55 horas

- 1-Marasiera — G. Cunha 55-3
- 2-Pânico — A. Rosa 55-6
- 3-Jaguari — A. Reyna 55-4
- 4-Lencera — M. Rosano 55-5
- 5-Holofira — M. Costa 55-2
- 6-Holofira — M. Costa 55-2
- 7-Lencera — L. Pereira 55-1

Marasiera, confirmando sua brilhante corrida passada, deverá repetir, pois continua muito bem. Pânico e Jaguari são os maiores adversários do pupilo de Destaca. Formam, a seguir, Lencera e Holofira. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Marasiera — Pânico — Jaguari

Quarto Pareo em 1.000 metros — às 14.15 horas

- 1-Rubina — J. Meneses 55-1
- 2-Mahú — M. Rosano 55-7
- 3-Realengo — A. Costa 55-4
- 4-Matira — A. Reyna 55-3
- 5-Alvorco — J. Parais 55-2
- 6-Alvorco — J. Parais 55-2
- 7-Bibelo — D. Moreira 55-5

Alvorco acaba de produzir boa impressão, mostrando Marasiera, na reunião passada. Se não acontecer algo ao representante do Ateneu Petras Brancas, deverá vencer com sobras. Mahú e Realengo são os grandes rivais do filio de Alvia. Rubina aparece com austeridade, pois melhorou bastante na semana. Matira, a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Alvorco — Mahú — Realengo

Quinto Pareo em 1.000 metros — às 14.35 horas

- 1-Destaca — J. Castano 55-6
- 2-Pânico — A. Rosa 55-6
- 3-Jaguari — A. Reyna 55-4
- 4-Lencera — M. Rosano 55-5
- 5-Holofira — M. Costa 55-2
- 6-Holofira — M. Costa 55-2
- 7-Lencera — L. Pereira 55-1

Destaca, confirmando sua brilhante corrida passada, deverá repetir, pois continua muito bem. Pânico e Jaguari são os maiores adversários do pupilo de Destaca. Formam, a seguir, Lencera e Holofira. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Destaca — Pânico — Jaguari

Sexto Pareo em 1.000 metros — às 14.55 horas

- 1-Chavante — G. Cunha 55-2
- 2-Gladys — G. Alterman 55-7
- 3-Gata Linda — A. Souza 55-3
- 4-Mateinha — M. Elias 55-4
- 5-Chica Tainha — A. Costa 55-1
- 6-Parnassio — J. Quadros 55-8
- 7-Alada — M. Vallin 55-10
- 8-Loba — A. Rosa 55-5
- 9-Ladino — A. Reyna 55-9

A gata Gata Linda corre uma verdadeira efêmera. Essa pupila de Iracy Ribeiro dificilmente vencerá, pois tem a distância e a família a seu favor. Tainha, Alada e Chavante, os concorrentes para disputarem o segundo posto. Entre os restantes, Ladino e Gladys são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO

Gata Linda — Chica Tainha — Alada

Sétimo Pareo em 1.000 metros — às 15.15 horas

- 1-Morocuito — J. Quadros 55-7
- 2-Alvite — E. Machado 55-8
- 3-Bacilo — D. Moreira 55-6
- 4-Moratin — F. Xavier 55-5
- 5-Alvazento — G. Cunha 55-3
- 6-Panícula — O. Alterman 55-2
- 7-Guria — M. Rosano 55-1
- 8-Incognita — C. Neto 55-4

Guria, Morocuito & Cia., incognita. Bacilo são os mais viáveis para completarem o placard desta carreira, mas não é tarefa fácil indicar um ganhador. Moratin tem na ordem acima. Moratin também é tímido, pois quando dá para correr, sai da frente. Alvazento, o mais fraco da competição.

NOSSA INDICAÇÃO

Morocuito — Bacilo — Moratin

Sexto Pareo em 1.000 metros — às 15.35 horas

- 1-Chavante — G. Cunha 55-2
- 2-Gladys — G. Alterman 55-7
- 3-Gata Linda — A. Souza 55-3
- 4-Mateinha — M. Elias 55-4
- 5-Chica Tainha — A. Costa 55-1
- 6-Parnassio — J. Quadros 55-8
- 7-Alada — M. Vallin 55-10
- 8-Loba — A. Rosa 55-5
- 9-Ladino — A. Reyna 55-9

A gata Gata Linda corre uma verdadeira efêmera. Essa pupila de Iracy Ribeiro dificilmente vencerá, pois tem a distância e a família a seu favor. Tainha, Alada e Chavante, os concorrentes para disputarem o segundo posto. Entre os restantes, Ladino e Gladys são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO

Gata Linda — Chica Tainha — Alada

Sétimo Pareo em 1.000 metros — às 15.55 horas

- 1-Morocuito — J. Quadros 55-7
- 2-Alvite — E. Machado 55-8
- 3-Bacilo — D. Moreira 55-6
- 4-Moratin — F. Xavier 55-5
- 5-Alvazento — G. Cunha 55-3
- 6-Panícula — O. Alterman 55-2
- 7-Guria — M. Rosano 55-1
- 8-Incognita — C. Neto 55-4

Guria, Morocuito & Cia., incognita. Bacilo são os mais viáveis para completarem o placard desta carreira, mas não é tarefa fácil indicar um ganhador. Moratin tem na ordem acima. Moratin também é tímido, pois quando dá para correr, sai da frente. Alvazento, o mais fraco da competição.

NOSSA INDICAÇÃO

Morocuito — Bacilo — Moratin

Oitavo Pareo em 1.000 metros — às 16.15 horas

- 1-Dona Paulina — A. Costa 55-2
- 2-Lechiel — J. Castano 55-4
- 3-Last Son — M. Souza 55-6
- 4-Venturoso — C. Neto 55-7
- 5-Perfidus — A. Souza 55-8
- 6-Pernice — A. Machado 55-9
- 7-Night Song — L. Pereira 55-1
- 8-Trotamundos — Guimarães 55-3
- 9-Tupungato — E. Machado 55-5

Dona Paulina, Perfidus e a etínea do Ateneu Brasileiro, são os favoritos desta carreira de encerramento, o seleto desquitte. Qualquer dos seis concorrentes poderá figurar com êxito, tudo dependendo das perspectivas. Venturoso, que fez sua estreia em nossa sala (pela outra vez, foi retirado por prescrição veterinária), não deve ser esquecido, já que conta com impressionantes apostas. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Guria — Morocuito & Cia. — Incognita

Oitavo Pareo em 1.000 metros — às 17.15 horas

- 1-Dona Paulina — A. Costa 55-2
- 2-Lechiel — J. Castano 55-4
- 3-Last Son — M. Souza 55-6
- 4-Venturoso — C. Neto 55-7
- 5-Perfidus — A. Souza 55-8
- 6-Pernice — A. Machado 55-9
- 7-Night Song — L. Pereira 55-1
- 8-Trotamundos — Guimarães 55-3
- 9-Tupungato — E. Machado 55-5

Dona Paulina, Perfidus e a etínea do Ateneu Brasileiro, são os favoritos desta carreira de encerramento, o seleto desquitte. Qualquer dos seis concorrentes poderá figurar com êxito, tudo dependendo das perspectivas. Venturoso, que fez sua estreia em nossa sala (pela outra vez, foi retirado por prescrição veterinária), não deve ser esquecido, já que conta com impressionantes apostas. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

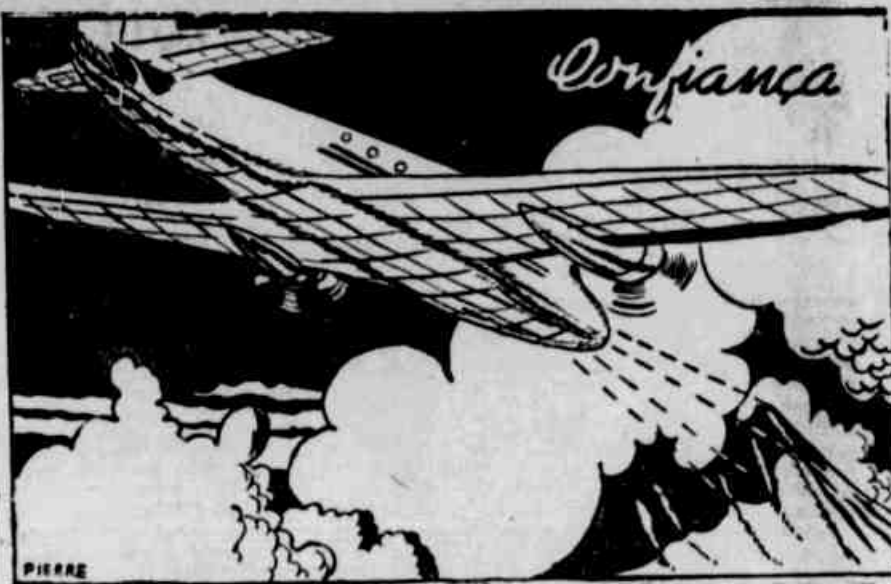
Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina — Perfidus — Night Song & Cia.



Na moderna técnica aviatria, o radar tornou-se um dos mais eficientes fatores de segurança do voo, especialmente quando a visibilidade fica reduzida. Nessas ocasiões, as ondas do radar indicam ao avião a proximidade de montanhas ou outros acidentes. Advertido do perigo, o piloto pode então manobrar com margem suficiente de tempo para evitar choques quase sempre fatais. Mesmo em zonas de visibilidade zero, o Avião tem plena confiança nas indicações do aparelho de radar e demais instrumentos acessórios.

No mundo conturbado das doutrinas, filosofias e teorias que se entrecruzam, o leitor procura na imprensa diária a explicação dos fatos cotidianos. Nesse particular, é evidente que procure orientar-se pelo jornal que lhe inspire inteira confiança.

Só um jornal que pautar sua orientação pelos princípios da fé e moral cristã e baseie suas atitudes na multissecular experiência da Igreja, poderá satisfazer ao leitor ansioso por conhecer a verdade parena, e não só as impressões fugazes do momento.

"JORNAL DO DIA" informa e orienta seus leitores, indicando-lhes o verdadeiro sentido e rumo dos acontecimentos. É um jornal que publica seus informes e comentários com discrição e caridade. Não explora o crime, nem vive do escândalo. É um jornal que inspira CONFIANÇA. Quem o lê e por ele se orienta, sabe que não será enganado.

ASSINATURA
Anual . . . Cr\$ 120,00
Semestre . . . " 70,00
N.º avulso . . . 6,50

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



Está em toda parte

Está em toda parte

Está em toda parte

Está em toda parte

Está em toda parte

Está em toda parte

Está em toda parte

Municípios Gaúchos

CACHEIRA DO SUL

EM ANDAMENTO O PLANO DIRETOR DA CIDADE

Cacheira do Sul, 5 (De Correspondente) — Uma das principais preocupações do atual governo do Município foi sempre a realização de um plano diretor para a cidade.

A falta desse plano constitui uma lacuna que dificulta o progresso urbanístico de Cacheira do Sul. Tendo entrado o sr. Prefeito Municipal, dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, em entendimentos com a Secretaria de Obras Públicas, em Porto Alegre, já há alguns meses tiveram início os trabalhos, com a colaboração de especialistas da Prefeitura.

Agora, a partir desta semana, esses trabalhos terão novo incremento, pois a Secretaria vem de enviar mais um topógrafo, que já iniciou suas atividades, e enviará, na próxima semana, outro desenhista.

Findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses. Podemos adiantar que as partes mais importantes da cidade, já foram levantadas.

Festa Artística — O Departamento Artístico e Cultural da Sociedade Rio Branco, desta cidade, realizará esta mês uma festa artística familiar com um programa de números variados.

Tomarão parte a banda de música, a Orquestra Sinfônica e a orquestra de salão, além de outros elementos solistas.

Os ensaios diários conjuntos musicais, sob a direção do sr. Aryo Mello, estão quase concluídos e findos os trabalhos de levantamento e cadastramento, será feito, em primeiro lugar, um pré-plano, que o sr. Prefeito submeterá a aprovação das associações de classe do Município.

A concretização do plano diretor da cidade constitui velha aspiração de todos os cacheirenses

LE PINGO